RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

INCLUSÃO SOCIAL EM IRARÁ-BA: ANÁLISE DO CENSO IBGE 2022 E PERSPECTIVAS PARA POLÍTICAS PÚBLICAS

SOCIAL INCLUSION IN IRARÁ-BA: ANALYSIS OF THE 2022 IBGE CENSUS AND PERSPECTIVES FOR PUBLIC POLICIES

INCLUSIÓN SOCIAL EN IRARÁ-BA: ANÁLISIS DEL CENSO IBGE 2022 Y PERSPECTIVAS PARA POLÍTICAS PÚBLICAS

Jucelia Bispo dos Santos[1]

e636312
https://doi.org/10.47820/recima21.v6i3.6312

PUBLICADO: 3/2025

RESUMO

O Censo do IBGE de 2022 revela importantes aspectos sobre a inclusão social na cidade de Irará-BA. Ao analisar seus dados, podemos identificar fatores críticos como distribuição de renda, acesso a serviços básicos, educação e emprego. A crescente disparidade econômica e o acesso desigual a recursos essenciais destacam a necessidade urgente de políticas públicas eficazes. Estas políticas podem incluir programas voltados para a educação inclusiva, aprimoramento dos serviços de saúde e oportunidades de qualificação profissional. Além disso, a promoção da participação comunitária e o fortalecimento de redes de apoio social são essenciais para mitigar as desigualdades existentes. As perspectivas para o futuro envolvem uma abordagem multidimensional que visa não apenas atender às necessidades imediatas, mas também criar fundamentos sustentáveis para o desenvolvimento equitativo. Abordagens inovadoras e colaborativas serão fundamentais para garantir que todos os cidadãos de Irará-BA possam prosperar em um ambiente justo e inclusivo. O objetivo deste artigo é analisar os dados do Censo IBGE 2022 referentes ao município de Irará-BA, destacando fatores críticos relacionados à inclusão social, como distribuição de renda, acesso a serviços essenciais, educação e emprego. A intenção é utilizar essa análise para propor estratégias e políticas públicas que possam ser implementadas em Irará, promovendo um desenvolvimento mais equitativo e sustentável. Além disso, o artigo busca identificar as disparidades existentes e sugerir programas focados em educação inclusiva, saúde, e capacitação profissional, bem como promover a participação comunitária e o fortalecimento de redes de apoio social. A abordagem visa atender não apenas às necessidades imediatas, mas também estabelecer bases para um desenvolvimento de longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão social. Irará. Políticas Públicas.

ABSTRACT

The 2022 IBGE Census reveals important aspects of social inclusion in the city of Irará-BA. By analyzing its data, we can identify critical factors such as income distribution, access to basic services, education and employment. The growing economic disparity and unequal access to essential resources highlight the urgent need for effective public policies. These policies can include programs aimed at inclusive education, improved health services and professional qualification opportunities. In addition, promoting community participation and strengthening social support networks are essential to mitigate existing inequalities. The outlook for the future involves a multidimensional approach that aims not only to meet immediate needs, but also to create sustainable foundations for equitable development. Innovative and collaborative approaches will be key to ensuring that all of Irará-BA citizens can thrive in a fair and inclusive environment. The aim of this article is to analyze the IBGE 2022 Census data for the municipality of Irará-BA, highlighting critical factors related to social inclusion, such as income distribution, access to essential services, education and employment. The intention is to use this analysis to propose strategies and public policies that can be implemented in Irará-BA, promoting more equitable and sustainable development. In addition, the article seeks to identify existing disparities and suggest programs focused on inclusive education, health, and professional training, as well as promoting community participation and strengthening social support

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

networks. The approach aims not only to meet immediate needs, but also to lay the foundations for long-term development.

KEYWORDS: *Social inclusion. Irará. Public policies.*

RESUMEN
El Censo IBGE 2022 revela aspectos importantes de la inclusión social en la ciudad de Irará-BA. Analizando sus datos, podemos identificar factores críticos como la distribución de la renta, el acceso a los servicios básicos, la educación y el empleo. La creciente disparidad económica y el acceso desigual a los recursos esenciales ponen de relieve la urgente necesidad de políticas públicas eficaces. Estas políticas pueden incluir programas dirigidos a la educación inclusiva, la mejora de los servicios sanitarios y las oportunidades de cualificación profesional. Además, la promoción de la participación comunitaria y el fortalecimiento de las redes de apoyo social son esenciales para mitigar las desigualdades existentes. Las perspectivas de futuro pasan por un enfoque multidimensional que tenga como objetivo no sólo satisfacer las necesidades inmediatas, sino también crear bases sostenibles para un desarrollo equitativo. Los enfoques innovadores y colaborativos serán clave para garantizar que todos los ciudadanos de Irará puedan prosperar en un entorno justo e integrador. El objetivo de este artículo es analizar los datos del Censo IBGE 2022 para el municipio de Irará-BA, destacando los factores críticos relacionados con la inclusión social, como la distribución de la renta, el acceso a los servicios esenciales, la educación y el empleo. La intención es utilizar este análisis para proponer estrategias y políticas públicas que puedan ser implementadas en Irará-BA, promoviendo un desarrollo más equitativo y sostenible. Además, el artículo busca identificar las disparidades existentes y sugerir programas centrados en la educación inclusiva, la salud y la formación profesional, así como en la promoción de la participación comunitaria y el fortalecimiento de las redes de apoyo social. El enfoque pretende abordar no sólo las necesidades inmediatas, sino también sentar las bases de un desarrollo a largo plazo.

PALABRAS CLAVE*: Inclusión social. Irará. Políticas públicas.*

1. INTRODUÇÃO

Irará é um município situado no estado da Bahia, a aproximadamente 130 km de Salvador. Com uma população estimada em cerca de 28.500 mil habitantes, a economia local é predominantemente baseada na agricultura, comércio e pecuária. A produção de mandioca, milho e feijão são os principais cultivos agrícolas, enquanto a criação de gado e avicultura complementam o cenário econômico. A história de Irará-BA remonta ao período colonial, quando a região era habitada por povos indígenas. A colonização portuguesa começou a se intensificar no século XVII, com a criação de fazendas para a produção de açúcar. Em 1840, Irará-BA foi elevada à categoria de vila, consolidando-se como município em 1895. Geograficamente, Irará-BA está localizada em uma região de relevo suave, caracterizada por colinas e vales. O clima é semiárido, com temperaturas médias anuais em torno de 24°C e chuvas concentradas nos meses de verão. A vegetação predominante é a caatinga, típica do sertão nordestino, mas também é possível encontrar áreas de mata atlântica na região (Santos, 2008). A cultura local é marcada por tradições populares, como festas religiosas e manifestações folclóricas, que refletem a rica diversidade cultural do interior da Bahia. Irará-BA também é conhecida por sua hospitalidade, sendo um destino acolhedor para aqueles que desejam explorar o coração do estado.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

O Censo do IBGE de 2022 trouxe dados relevantes sobre a inclusão social em Irará, cidade localizada no interior da Bahia. Compreender essas estatísticas é fundamental para a formulação de políticas públicas eficazes que visam melhorar a qualidade de vida da população e promover a igualdade social (Howlett *et al.,* 2013). Este artigo tem como objetivo analisar esses dados e propor estratégias de gestão que possam atender às demandas locais. O Censo do IBGE de 2022 revelou dados importantes sobre a inclusão social em Irará-BA, contribuindo para a análise das condições socioeconômicas e do acesso a serviços essenciais pela população local. Um dos aspectos centrais dos dados é a distribuição de renda, que continua um desafio significativo para a cidade. A desigualdade econômica persiste, e isso afeta diretamente a capacidade dos cidadãos de acessar educação de qualidade, serviços de saúde e oportunidades de emprego.

O Censo Demográfico de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é fundamental para o planejamento e execução de políticas públicas no Brasil. Em lugares como Irará, na Bahia, os dados obtidos pintam um quadro detalhado das condições locais, permitindo que os gestores públicos tomem decisões fundamentadas e ajustadas às necessidades específicas da população (Silva; Oliveira, 2019). Esses dados não só oferecem um retrato demográfico da região, como também destacam aspectos socioeconômicos, educacionais e de infraestrutura, essenciais para o desenvolvimento local. Com essas informações em mãos, as autoridades podem elaborar planos que atendam melhor às demandas da população. Por exemplo, a análise da densidade populacional e da distribuição etária ajuda a identificar a necessidade de construção de escolas ou a expansão de serviços de saúde. Além disso, dados sobre o acesso a saneamento básico e redes de transporte podem direcionar investimentos e melhorias necessárias para aumentar a qualidade de vida dos residentes.

Em municípios como Irará, na Bahia, os dados obtidos pintam um retrato detalhado das condições locais, facilitando a adoção de decisões que atendam às especificidades da comunidade (Silva; Oliveira, 2019). Tais dados fornecem uma base robusta para ajustes em áreas como saúde, educação e infraestrutura, permitindo que as ações governamentais sejam mais alinhadas com as necessidades reais da população. Portanto, o Censo é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento regional, garantindo que os recursos sejam distribuídos de maneira justa e eficaz, refletindo a realidade e as demandas do município de Irará. O Censo é uma ferramenta poderosa que guia a alocação de recursos e o desenvolvimento de políticas coerentes com a realidade de municípios como Irará. Isso garante que as ações governamentais sejam baseadas em dados concretos, conduzindo a um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável em todo o estado da Bahia.

Os dados do Censo de 2022 ressaltam a necessidade de políticas públicas direcionadas para reduzir as desigualdades e promover a inclusão social em Irará-BA. Estratégias focadas na educação, saúde e conectividade digital, juntamente com uma gestão participativa, são fundamentais para melhorar a qualidade de vida e garantir um futuro mais igualitário para todos os cidadãos. Os

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

dados do Censo de 2022 evidenciam disparidades significativas em Irará-BA, acentuando a urgência de implementar políticas públicas eficazes para combater as desigualdades (IGBE, 2022).

A inclusão social é um tema central para o desenvolvimento sustentável e equitativo de municípios em todo o Brasil (Jannuzzi *et al,* 2024). Em Irará, uma cidade com rica história cultural localizada no estado da Bahia, a análise dos dados do Censo IBGE 2022 oferece uma visão aprofundada sobre as dinâmicas sociais, econômicas e demográficas que influenciam a inclusão social de seus habitantes. Este estudo busca explorar essas dinâmicas, destacando os desafios enfrentados pela população local, como desigualdades em acesso a educação, saúde e emprego. Ao interpretar os resultados do Censo, emergem oportunidades para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes e direcionadas. Tais políticas visam promover a integração social, econômica e cultural de todos os cidadãos, garantindo que grupos historicamente marginalizados tenham suas vozes amplificadas e suas necessidades atendidas.

Este artigo se propõe a analisar as estatísticas mais reveladoras do Censo IBGE 2022, avaliando suas implicações para a formulação de políticas inclusivas e sustentáveis em Irará-BA. Essa pesquisa sobre a importância das informações estatísticas do Censo do IBGE 2022 para a gestão das políticas públicas no município de Irará-BA adota uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos (Hakkert, 1996). Essa escolha se justifica pela necessidade de uma análise abrangente, capaz de capturar tanto dados numéricos detalhados quanto nuances contextuais que afetam a implementação de políticas locais.

A presente pesquisa visa explorar de maneira abrangente o impacto das informações estatísticas do Censo do IBGE 2022 em Irará, utilizando uma abordagem metodológica mista. O objetivo geral é identificar como esses dados podem ser usados de forma eficaz para melhorar a qualidade de vida no município. Especificamente, buscamos analisar como os dados quantitativos podem orientar o planejamento de políticas públicas e como os dados qualitativos podem aprimorar a compreensão das realidades locais. A justificativa para essa abordagem reside na limitação dos dados quantitativos em capturar nuances sociais e culturais. Números, apesar de informativos, não revelam a totalidade das experiências vividas pela população. Assim, surge o problema central: como articular dados quantitativos do Censo com *insights* qualitativos para garantir que as políticas públicas realmente atendam às necessidades da comunidade de Irará? A combinação dessas perspectivas metodológicas é vital para criar estratégias de desenvolvimento que sejam tanto eficazes quanto culturalmente sensitivas, promovendo, assim, um progresso sustentável e equitativo no município.

2. CENSO DE 2022: IRARÁ-BA APRESENTA DESAFIOS EM VÁRIAS ÁREAS DE INCLUSÃO SOCIAL

A análise do Censo IBGE de 2022 para a cidade de Irará-BA mostra uma população de 28.043 pessoas, com uma densidade demográfica de 104,68 habitantes por quilômetro quadrado.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

Aqui estão alguns pontos importantes sobre a inclusão social e a situação socioeconômica, que podem ser usados para embasar futuras políticas públicas:

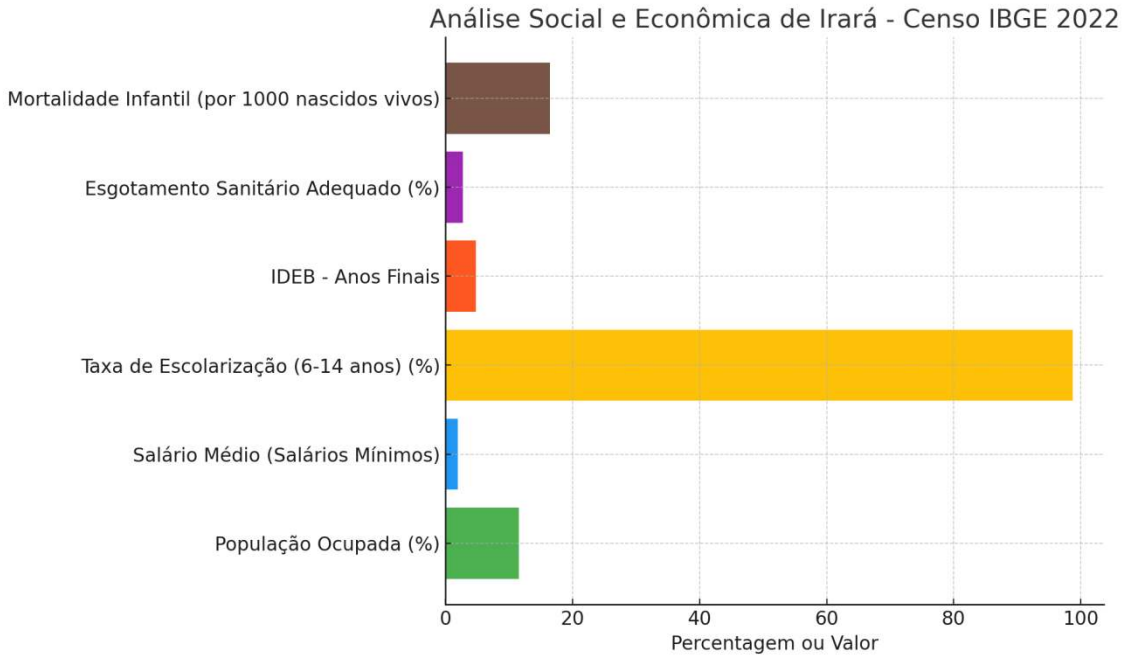

Figura 1: IBGE 2022.

- População ocupada: Apenas 11,53% da população estava ocupada em 2022.
- Salário médio: O rendimento médio mensal dos trabalhadores formais era de 1,9 salários-mínimos.
- Educação: A taxa de escolarização para crianças de 6 a 14 anos era de 98,7%, mas o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para os anos finais do ensino fundamental era de 4,8, sugerindo a necessidade de melhorias.
- Esgotamento sanitário: Apenas 2,7% da população tinha acesso ao esgotamento sanitário adequado.
- Saúde: A taxa de mortalidade infantil foi de 16,39 óbitos por mil nascidos vivos.

O gráfico baseado nos dados socioeconômicos de Irará, conforme o Censo IBGE 2022, destaca indicadores importantes, como o percentual da população ocupada, o salário médio, a taxa de escolarização, o IDEB, o acesso ao saneamento e a mortalidade infantil. Esses indicadores oferecem uma visão clara de áreas prioritárias para o desenvolvimento de políticas públicas focadas em inclusão social. O gráfico citado apresenta um panorama abrangente da situação socioeconômica de Irará-BA, ressaltando tanto os avanços quanto os desafios enfrentados pela cidade. O percentual de população ocupada é crucial, pois indica o nível de engajamento econômico e a oferta de emprego. Um baixo percentual pode sinalizar a necessidade de incentivar a criação de empregos e o empreendedorismo local (IBGE, 2022).

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

Irará-BA, uma cidade com um potencial promissor, enfrenta desafios significativos no que diz respeito à ocupação de sua população. Em 2022, apenas 11,53% dos seus habitantes estavam ocupados, um número que reflete uma série de fatores subjacentes. Essa baixa taxa de ocupação pode ser vista como resultado de um mercado de trabalho restrito, educação limitada e talvez até uma falta de incentivo para a criação de novos negócios (IBGE, 2022). Um dos pontos críticos é a formação educacional. Muitos jovens podem não ter acesso a oportunidades de educação de qualidade, o que os deixa despreparados para competir em um mercado de trabalho cada vez mais exigente. Além disso, a infraestrutura local pode não estar equipada para atrair grandes empresas ou investidores, o que limita a criação de vagas de emprego. Para mudar essa realidade, é necessário um esforço conjunto entre o governo local, empresários e a comunidade. Investimentos em educação e capacitação profissional são imperativos para preparar os cidadãos para novos desafios. Estimular o empreendedorismo através de incentivos fiscais e apoio a pequenos negócios também pode fomentar empregos e movimentar a economia local. Transformar o cenário de emprego em Irará-BA não é uma tarefa fácil, mas com estratégias bem delineadas e a colaboração de todos os setores, é possível vislumbrar um futuro em que a ocupação da população seja significativamente maior, resultando em melhoria na qualidade de vida e no desenvolvimento sustentado da cidade.

O salário médio reflete a qualidade dos empregos disponíveis e o poder de compra da população. Um salário médio baixo pode afetar o consumo e, consequentemente, o crescimento econômico local, destacando a necessidade de capacitação profissional e atração de empresas que ofereçam melhores remunerações (Rocha, 2015). O salário médio é um indicador crucial da saúde econômica de uma região, pois está diretamente relacionado à qualidade dos empregos disponíveis e ao poder de compra da população. Quando o salário médio é baixo, o consumo tende a diminuir, já que as famílias têm menos renda disponível para gastar em bens e serviços. Isso pode levar a um ciclo vicioso de estagnação econômica, onde a demanda interna insuficiente desacelera o crescimento econômico local. Para romper esse ciclo, é essencial investir em capacitação profissional. Ao melhorar as habilidades dos trabalhadores, torna-se possível aumentar sua produtividade e, consequentemente, sua empregabilidade em cargos que oferecem melhores remunerações. Além disso, a educação continuada pode abrir portas para setores em crescimento que requerem mão de obra qualificada, como tecnologia da informação e energias renováveis. Outra estratégia importante é a atração de empresas que ofereçam salários competitivos. Governos locais podem criar incentivos fiscais e simplificar processos regulatórios para atrair investimentos de empresas que se comprometam a pagar salários justos. Isso não só melhoraria o salário médio da população, mas também estimularia o desenvolvimento de infraestrutura e outros serviços. A melhoria do salário médio é fundamental para revitalizar o consumo e impulsionar o crescimento econômico. Capacitação profissional e políticas de atração de empresas são ferramentas essenciais para atingir esse objetivo, beneficiando a população e a economia como um todo.

A taxa de escolarização, especialmente entre crianças e adolescentes, é um indicador vital para o futuro da cidade. Alta taxa de escolarização sugere bom acesso à educação, preparando as

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

futuras gerações para o mercado de trabalho (Jannuzzi, 2027). Um índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) elevado mostra um sistema educacional eficiente, enquanto índices menores podem indicar áreas que necessitam de mais atenção e investimento. A taxa de escolarização é crucial para avaliar o potencial de desenvolvimento de uma cidade, pois reflete a capacidade do sistema educacional de incluir crianças e adolescentes na formação básica. Quando essa taxa é alta, geralmente significa que há boas políticas públicas de acesso à educação, respaldo financeiro e infraestrutura adequada para atender a população estudantil. Isso prepara as futuras gerações para entrarem no mercado de trabalho de forma mais qualificada, contribuindo para o crescimento econômico e social. Além disso, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) oferece uma métrica abrangente sobre a qualidade do ensino, englobando fatores como aprendizagem e fluxo escolar. Um IDEB elevado indica que a educação na cidade não apenas alcança um grande número de alunos, mas também garante que eles estejam aprendendo de maneira eficaz. Por outro lado, índices menores podem apontar deficiências em áreas específicas, demandando intervenções direcionadas, como capacitação docente, melhora na infraestrutura escolar ou introdução de tecnologia educacional. Focar na melhoria desses indicadores é essencial, pois eles influenciam diretamente a capacidade dos futuros profissionais de competir em um mercado de trabalho cada vez mais exigente. Investir na educação hoje é garantir uma sociedade mais próspera e equitativa amanhã. Portanto, políticas educacionais eficazes e monitoramento constante dos índices de escolarização e do IDEB são vitais para o progresso contínuo e sustentável da cidade.

A situação de urbanização das vias públicas em Irará-BA é preocupante, com apenas 1,5% das ruas contando com a infraestrutura adequada, como bueiros, calçadas, pavimentação e meio-fio. Essa deficiência coloca o município em uma posição desfavorável tanto a nível estadual, ocupando o 291º lugar entre 417 municípios, quanto nacional, onde se encontra na 4234ª posição entre 5570 cidades (IBGE, 2022). A escassa infraestrutura urbana impacta negativamente a qualidade de vida dos moradores. A mobilidade urbana é severamente comprometida, dificultando o deslocamento de pedestres e veículos. A ausência de calçadas seguras implica riscos aumentados para pedestres, enquanto ruas mal pavimentadas podem causar danos a veículos e aumentar o tempo de viagem.

Além disso, a carência de bueiros e de um sistema de drenagem adequado eleva a suscetibilidade a alagamentos, especialmente durante períodos de chuva intensa. Isso não só causa transtornos diários, como aumenta o risco de danos às residências e ao comércio local. Ademais, o comprometimento no acesso a serviços essenciais, como escolas e unidades de saúde, torna-se uma barreira adicional para a população. Portanto, melhorar a infraestrutura urbana é imperativo para aumentar a segurança, facilitar o acesso a serviços e, de modo geral, promover uma melhor qualidade de vida em Irará-BA. Investimentos em urbanização não só resolveriam problemas imediatos, como também impulsionariam o desenvolvimento econômico e social da região.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

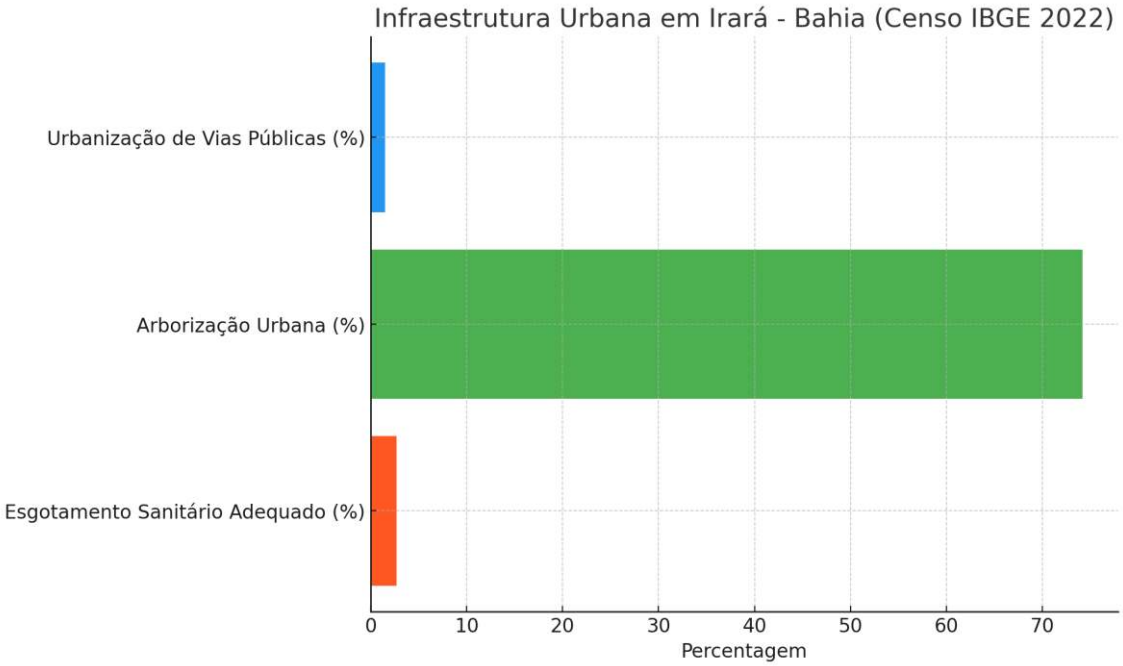

Figura 2: IBGE 2022

Essa carência de urbanização tem impactos significativos na vida diária dos habitantes. Primeiramente, a mobilidade urbana é severamente prejudicada, pois a ausência de calçadas adequadas e pavimentação dificulta o deslocamento seguro e eficiente dos pedestres e veículos. Além disso, a escassez de bueiros e sistemas de drenagem eficazes aumenta substancialmente os riscos de alagamentos durante períodos de chuva, causando danos a propriedades e infraestruturas e interrompendo a vida cotidiana dos moradores. Essas deficiências também têm repercussões diretas sobre o acesso a serviços essenciais. As dificuldades de locomoção podem limitar o acesso das pessoas a escolas, hospitais e locais de trabalho, impactando negativamente a educação, saúde, e a economia local. A falta de urbanização adequada impacta diretamente a qualidade de vida, criando um ambiente urbano menos seguro e menos agradável para se viver.

No contexto social, a carência de condições urbanas adequadas pode estar ligada a sentimentos de abandono e descaso por parte dos habitantes (Jannuzzi, 2017). Essa percepção pode influenciar a adesão a práticas comunitárias e participação política, agravando problemas sociais já existentes. Para melhorar essa situação, é essencial que gestores municipais priorizem investimentos na urbanização das vias. Além disso, a busca por parcerias com governos estadual e federal, assim como a atração de financiamentos por meio de programas e iniciativas de urbanização, podem ser caminhos viáveis. Implementar um plano de desenvolvimento urbano inclusivo e sustentável beneficiaria não apenas a infraestrutura, mas também a qualidade de vida em Irará-BA. Para melhorar a situação, seria necessário um investimento em melhorias infraestruturais, buscando não só aumentar a porcentagem de vias adequadamente urbanizadas, mas também promover um crescimento sustentável e inclusivo da cidade. Esse movimento poderia envolver a

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

parceria entre autoridades locais e estaduais, bem como a busca por recursos federais ou internacionais destinados a projetos de urbanização e desenvolvimento urbano. A participação comunitária também seria fundamental para garantir que as soluções implementadas atendam às necessidades específicas da população local, promovendo uma cidade mais conectada, segura e próspera para todos os seus cidadãos.

Irará-BA é uma cidade que se destaca positivamente quando se trata de arborização urbana, com 74,2% das suas vias públicas arborizadas. Esta característica coloca o município na 159ª posição no *ranking* estadual entre 417 municípios, e na 2829ª posição nacional entre 5570 cidades (IBGE, 2022). Essa significativa presença de árvores nas áreas urbanas gera múltiplos benefícios para a comunidade local. Primordialmente, a arborização urbana contribui para o bem-estar dos moradores, não só melhorando a estética das ruas, mas também promovendo um ambiente mais agradável para atividades de lazer e socialização. A presença de árvores ajuda a mitigar o efeito de ilhas de calor urbano, um fenômeno comum em áreas densamente construídas que leva a temperaturas locais mais elevadas. Ao fornecer sombra, as árvores ajudam a diminuir a temperatura do ambiente, tornando as áreas urbanas mais confortáveis durante os meses mais quentes. Além disso, a arborização melhora a qualidade do ar ao capturar poluentes e liberar oxigênio, além de reduzir a poluição sonora através da absorção de ruídos. Essa vegetação urbana também desempenha um papel crucial na conservação da biodiversidade, servindo de habitat para várias espécies de aves e insetos. Com base nesses benefícios, é evidente que a arborização em Irará-BA representa um aspecto essencial para a qualidade de vida dos seus moradores. Priorizar e expandir estratégias de plantio e manutenção de árvores deve continuar sendo uma meta para o desenvolvimento sustentável do município, garantindo que a cidade se torne, a cada dia, um lugar ainda mais aprazível para se viver.

Irará-BA é um município que enfrenta grandes desafios em relação ao esgotamento sanitário. Com apenas 2,7% dos domicílios possuindo um sistema de esgoto adequado, a situação coloca a cidade em posições alarmantes tanto no estado quanto no país, ocupando o 370º lugar entre 417 municípios baianos e o 5090º entre 5570 cidades brasileiras (IBGE, 2022). A situação de Irará-BA em relação ao esgotamento sanitário é bastante preocupante, evidenciando um grande *déficit* de infraestrutura básica que impacta diretamente a saúde pública e o meio ambiente. A ampliação e modernização do sistema de esgotamento sanitário são cruciais para melhorar esses indicadores e garantir melhores condições de vida para a população. Esses dados evidenciam a urgência de melhorias nas infraestruturas de saneamento básico, que são essenciais para garantir a saúde da população.

A ausência de esgotamento sanitário adequado aumenta significativamente o risco de doenças relacionadas à água contaminada, como diarreia, cólera e hepatite A. Estas doenças são frequentemente responsáveis por altos índices de morbidade e mortalidade, especialmente em crianças (IPEA, 2014). Além disso, a falta de saneamento contribui para a degradação ambiental, impactando rios e solos. Investir em saneamento é investir em saúde pública. A implementação de

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

redes de esgoto eficazes não só previne doenças, mas também melhora a qualidade de vida dos habitantes e valoriza as áreas urbanas e rurais do município. Além disso, programas de conscientização podem educar a população sobre a importância do saneamento e práticas de higiene adequada. O acesso ao saneamento básico é fundamental para a saúde pública. A falta de um saneamento adequado pode levar a problemas de saúde, aumentando a mortalidade infantil e reduzindo a qualidade de vida. Portanto, melhorar a infraestrutura de saneamento deve ser uma prioridade nas políticas públicas.

O acesso ao saneamento básico desempenha um papel crucial na promoção da saúde pública e na melhoria das condições de vida da população. Quando adequadamente estruturado, o saneamento básico previne a propagação de doenças, protege recursos hídricos e contribui para um meio ambiente mais saudável (IPEA, 2014). Em muitas regiões, no entanto, a infraestrutura inadequada ou inexistente continua a ser um desafio significativo. Isso resulta em altas taxas de doenças infecciosas e parasitárias, que atingem especialmente crianças, aumentando a mortalidade infantil. Além disso, a falta de saneamento adequado afeta negativamente os indicadores de desenvolvimento humano e a produtividade econômica, dado que doenças evitáveis acabam por sobrecarregar os sistemas de saúde e prejudicar o progresso educacional e profissional. Por todas essas razões, é imperativo que os governos priorizem a expansão e a melhoria das redes de saneamento nas políticas públicas. Essa priorização deve incluir investimentos em infraestrutura, educação pública sobre práticas higiênicas e a garantia de acesso universal a serviços de água potável e tratamento de esgoto. Assim, promoveremos uma sociedade mais saudável e equitativa, onde todos tenham a oportunidade de desenvolver seu potencial pleno em um ambiente saudável.

A ausência de um sistema eficiente de esgotamento sanitário compromete gravemente a saúde pública (Jannuzzi, 2014). A exposição a águas contaminadas torna a população mais suscetível a doenças como diarreia, febre tifoide e hepatite A, doenças que têm um impacto desproporcional em crianças e idosos, enfraquecendo ainda mais a saúde da comunidade. Além dos problemas de saúde, essa precariedade reflete em desigualdade social e econômica, limitando oportunidades de melhoria de vida e desenvolvimento local. Investir em infraestrutura sanitária é essencial para promover o bem-estar da população e assegurar o direito básico a um ambiente saudável e seguro. Assim, a melhoria do esgotamento sanitário em Irará deve ser uma prioridade para gestores municipais e estaduais, visando não apenas o atendimento imediato das necessidades de saneamento, mas também o fomento de um futuro mais justo e saudável para todos os seus habitantes.

O acesso ao saneamento básico é um pilar essencial para a saúde pública, impactando diretamente o bem-estar das populações (Jannuzzi, 2014). A ausência de redes eficientes de água potável, coleta e tratamento de esgoto está diretamente relacionada ao aumento de doenças transmitidas pela água, como cólera e diarreia, que afetam particularmente crianças em idade jovem. Além disso, a falta de saneamento adequado pode levar à contaminação de solos e recursos hídricos, agravando ainda mais os problemas de saúde pública. O acesso ao saneamento básico é

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

crucial para a saúde pública, pois a falta de infraestrutura adequada resulta no aumento de doenças transmitidas pela água, como cólera e diarreia, afetando especialmente crianças pequenas. A ausência de sistemas eficazes de água potável e redes de esgoto também contamina solos e recursos hídricos, intensificando desafios de saúde pública. Além disso, a implementação de saneamento eficaz é essencial para a dignidade humana e o desenvolvimento econômico. Sem esses serviços, comunidades inteiras permanecem em um ciclo de pobreza, prejudicando seu potencial de crescimento e progresso social. Portanto, investir em saneamento básico deve ser uma prioridade nas políticas públicas para promover a saúde e o desenvolvimento sustentável.

A mortalidade infantil é uma das tristes consequências da precariedade do saneamento básico. Crianças expostas a ambientes sem higiene adequada estão mais vulneráveis a infecções e doenças que poderiam ser prevenidas com melhores condições sanitárias (IPEA, 2014). Isso não apenas aumenta as taxas de mortalidade, mas também impõe uma carga adicional sobre os sistemas de saúde pública, muitas vezes já sobrecarregados. A qualidade de vida dos indivíduos e comunidades é profundamente afetada quando o saneamento é deficiente. Além dos desafios de saúde, há impactos negativos em termos de educação e produtividade econômica. Crianças frequentemente doentes devido à falta de saneamento faltam mais à escola, enquanto adultos enfrentam perdas de dias de trabalho, afetando assim o potencial econômico de famílias e comunidades. Investir em infraestrutura de saneamento é não apenas uma questão de saúde, mas também uma alavanca para o desenvolvimento social e econômico. Políticas públicas eficazes devem priorizar a ampliação do acesso ao saneamento básico, com planejamento e implementação de projetos que considerem as especificidades locais e garantam sustentabilidade a longo prazo. Assim, melhorias no saneamento não apenas reduzem doenças, mas também promovem a dignidade, a igualdade e o bem-estar das populações.

A mortalidade infantil é um indicador sensível das condições de saúde e bem-estar geral da população. Uma taxa elevada pode sugerir deficiências nos serviços de saúde, nutrição inadequada ou saneamento precário, exigindo intervenções direcionadas para melhorar os serviços de saúde materno-infantil e as condições de vida (Simões; Alkmim; Santos, 2017). A mortalidade infantil é frequentemente utilizada como um termômetro para avaliar a saúde e o desenvolvimento de uma sociedade. Elevadas taxas de mortalidade infantil geralmente apontam para desafios significativos, como acesso insuficiente a cuidados médicos de qualidade, falta de infraestrutura adequada e educação limitada sobre práticas saudáveis. Fatores como desnutrição, principalmente em comunidades vulneráveis, aumentam o risco de complicações de saúde em crianças pequenas. O saneamento inadequado e água potável escassa podem aumentar a incidência de doenças infecciosas, que são particularmente prejudiciais para crianças com sistemas imunológicos em desenvolvimento.

A melhoria das condições de saúde materno-infantil requer uma abordagem multidimensional. Isso inclui o fortalecimento dos sistemas de saúde, garantindo que serviços essenciais estejam disponíveis e acessíveis para todas as camadas da população. Investir em

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

infraestrutura básica, como redes de água e esgoto, é igualmente importante, pois fornece as bases para um ambiente mais saudável. Intervenções direcionadas, como a vacinação e a promoção do aleitamento materno, também têm mostrado impactos significativamente positivos. Enfrentar a mortalidade infantil exige uma ação coordenada entre governo, organizações não governamentais e a sociedade civil, visando não apenas reduzir as taxas de mortalidade, mas também assegurar um futuro mais saudável e promissor para todas as crianças.

Esses indicadores juntos fornecem uma visão holística que pode guiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e inclusivas em Irará, promovendo um desenvolvimento socioeconômico mais equilibrado e sustentável (Simões; Alkmim; Santos, 2017). Compreender os dados do Censo IBGE de 2022 permite que gestores públicos identifiquem com precisão os desafios de inclusão social em Irará. As propostas aqui apresentadas visam abordar essas questões de maneira estratégica, promovendo mudanças sustentáveis e efetivas. A implementação de políticas públicas bem definidas pode transformar a realidade local, promovendo um futuro mais justo e igualitário para todos os habitantes de Irará. As estatísticas também destacam grupos vulneráveis e ajudam a formular políticas de inclusão social. A partir desses dados, as políticas públicas podem focar em:

Geração de emprego e qualificação profissional: Com uma baixa porcentagem de população ocupada e rendimento per capita relativamente baixo, investir em programas de qualificação e incentivo ao empreendedorismo local pode ajudar a melhorar o emprego e os rendimentos.

Melhoria da infraestrutura básica: O baixo acesso ao saneamento básico e a urbanização de vias públicas (1,5%) requerem atenção. Políticas voltadas para a expansão da infraestrutura podem melhorar a qualidade de vida.

Apoio à educação e saúde: A melhoria nos índices educacionais e o combate à mortalidade infantil são fundamentais para o desenvolvimento de longo prazo.

3. IRARÁ-BA ANÁLISE DAS DESIGUALDADES E PERCEPTIVAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO

A análise racial aponta para desigualdades que afetam grupos raciais minoritários, que frequentemente enfrentam barreiras adicionais em termos de acesso a serviços básicos como saúde e educação. O Censo do IBGE de 2022 em Irará-BA revela importantes informações sobre a inclusão social e as consequências de desigualdades raciais. A análise mostra que grupos raciais minoritários, como a população negra e indígena, continuam a enfrentar obstáculos significativos no acesso a serviços essenciais. Esses desafios incluem dificuldades no acesso a um sistema de saúde de qualidade e a oportunidades educacionais adequadas, que são essenciais para o progresso e a igualdade social (IBGE, 2022). A desigualdade econômica é uma questão premente, alimentada por disparidades raciais e que impacta diretamente o nível de inclusão social no município. Para enfrentar esses problemas, a gestão de políticas públicas precisa ser estratégica e inclusiva.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

É necessário implementar programas que reduzam tais desigualdades, promovendo a equidade no acesso aos serviços básicos. Investimentos em infraestrutura e em programas de inclusão digital, por exemplo, podem atuar como catalisadores para o desenvolvimento educacional e para melhorias no sistema de saúde. Políticas de ação afirmativa e campanhas de conscientização sobre o racismo são estratégias necessárias para reduzir tais disparidades (Garcia; Souza, 2020). Além disso, o Censo destacou a importância de atender às necessidades das populações idosas, que estão em crescimento. É crucial a implementação de políticas que garantam acesso à saúde e previdência social adequada para os idosos, além de promover a inclusão digital para aumentar seu engajamento social. Em síntese, o Censo do IBGE de 2022 em Irará-BA não só identifica grupos vulneráveis, mas também abre caminho para uma gestão de políticas públicas mais eficaz. Ao identificar claramente as necessidades dos diferentes segmentos da população, as autoridades podem elaborar programas direcionados que promovem a inclusão, igualdade e bem-estar social, garantindo um desenvolvimento mais equitativo e sustentável para toda a comunidade.

O Censo do IBGE de 2022 em Irará-BA oferece uma visão detalhada sobre a situação da inclusão social no município, permitindo uma análise mais clara para a formulação de políticas públicas eficazes. Os dados recolhidos ajudam a identificar lacunas em áreas como educação, saúde, emprego e habitação, que são fundamentais para a inclusão social. Um dos principais achados do Censo foi a desigualdade educacional. Há uma grande disparidade no acesso à educação de qualidade, especialmente entre as zonas urbanas e rurais. Isso indica a necessidade de investir em infraestrutura escolar e na capacitação de professores, além de implementar programas de incentivo à permanência escolar (IBGE, 2022).

Em termos de inclusão social, o Censo revela a composição etária da população, níveis de escolaridade, distribuição de renda e acesso a serviços básicos. Estes indicadores são fundamentais para entender as desigualdades existentes e planejar intervenções eficazes. Por exemplo, se o Censo aponta para um elevado número de pessoas sem acesso à educação básica, políticas educacionais inovadoras podem ser desenvolvidas, focando na construção de escolas em áreas carentes ou na promoção de programas de alfabetização para adultos (IBGE, 2022). Além disso, os dados sobre renda e emprego ressaltam a necessidade de iniciativas que fomentem a geração de emprego e renda, especialmente em setores onde se observam maiores lacunas. Programas de capacitação profissional e parcerias com o setor privado podem ser estratégias adotadas para aumentar as oportunidades de trabalho para os habitantes de Irará-BA.

A saúde também é uma área crítica destacada pelo censo. Informações sobre o acesso a serviços de saúde permitem que gestores identifiquem regiões onde a infraestrutura precisa ser melhorada ou onde novos serviços devem ser oferecidos. A criação de unidades de saúde da família em locais estratégicos e a oferta de programas de saúde preventiva são exemplo de ações que podem advir dessas análises (IBGE, 2022). O Censo de 2022 ainda fornece um panorama das condições habitacionais, revelando a necessidade de melhorias em infraestrutura básica como

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

saneamento, abastecimento de água e energia elétrica. Investimentos nessas áreas não apenas melhoram a qualidade de vida, mas também são fundamentais para a inclusão social efetiva.

O levantamento de dados sobre saúde no Censo de 2022 também destaca disparidades regionais e socioeconômicas, permitindo uma compreensão mais profunda dos desafios enfrentados por diferentes comunidades. Essa informação é crucial para formular políticas públicas que sejam equitativas e eficientes. A localização de unidades básicas de saúde pode ser estrategicamente decidida com base nesses dados, garantindo que áreas historicamente negligenciadas recebam a atenção necessária. Além disso, o Censo ajuda a identificar grupos populacionais que podem estar em situação de vulnerabilidade ou risco, como idosos, pessoas com deficiência e minorias étnicas. Isso permite a implementação de programas de saúde direcionados que atendam às necessidades específicas desses grupos, promovendo um sistema de saúde mais inclusivo. A análise das condições habitacionais e da infraestrutura auxilia os governos a planejarem investimentos que são não apenas essenciais para a saúde pública, mas também para a promoção de um ambiente saudável e seguro para todos os habitantes. Dessa forma, o Censo de 2022 funciona como uma ferramenta vital para direcionar recursos onde eles são mais necessários e para garantir uma abordagem holística do bem-estar social.

No aspecto da saúde, o Censo mostrou que partes da população ainda têm dificuldade de acesso a serviços médicos básicos. A análise dos dados do Censo em Irará-BA revela uma preocupação central relacionada ao acesso inadequado a serviços médicos. A insuficiência na cobertura de saúde, especialmente em regiões mais afastadas do centro (zona rural), aponta para a necessidade de estratégias que abordem essa lacuna. Unidades móveis de saúde, que levem atendimento diretamente às áreas mais remotas, são uma solução viável e imediata. Além disso, fortalecer a atenção básica envolveria não apenas a construção de novas unidades de saúde, mas também o aprimoramento dos recursos humanos e tecnológicos disponíveis. Isso não só ampliaria a cobertura, mas também garantiria que os serviços oferecidos sejam de qualidade. Dessa forma, políticas que priorizam a saúde preventiva e o fortalecimento da infraestrutura de saúde são fundamentais para melhorar o bem-estar da população. Em resumo, um enfoque integrado que combina acessibilidade, qualidade e abrangência na assistência à saúde pode transformar de forma positiva a situação atual enfrentada por muitos moradores de Irará. Isso reforça a importância de políticas que ampliem a cobertura do sistema de saúde, especialmente em áreas mais afastadas. A criação de unidades móveis de saúde e a ampliação da atenção básica são medidas que poderiam beneficiar significativamente a comunidade. A dificuldade de acesso a serviços médicos básicos destacada pelo Censo evidencia um problema persistente que necessita de atenção urgente.

O município de Irará, Bahia, enfrenta desafios críticos relacionados à infraestrutura básica, principalmente no setor de saneamento e urbanização. Aqui estão os pontos principais que refletem essa situação (IBGE, 2022). Apenas 2,7% dos domicílios possuem esgotamento sanitário adequado, o que é um indicativo alarmante da precariedade das condições de saúde pública e higiene. Essa situação coloca Irará em uma posição bastante desfavorável tanto no âmbito estadual, onde ocupa a

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

370ª posição entre 417 municípios, quanto no cenário nacional, ficando na 5090ª posição entre 5570 cidades. Em termos de arborização, 74,2% das vias públicas urbanas são arborizadas, o que demonstra um ponto positivo, pois a arborização contribui para a qualidade de vida, redução de temperaturas urbanas, e bem-estar dos moradores. Nesse aspecto, Irará possui um desempenho relativamente melhor, classificando-se na 159ª posição em nível estadual e na 2829ª em nível nacional. No que se refere à urbanização das vias públicas — que englobam a presença de bueiros, calçadas, pavimentação e meio-fio —, apenas 1,5% dos domicílios urbanos têm acesso a essa infraestrutura adequada. Esta carência é refletida nas posições 291 a nível estadual e 4234 a nível nacional. Essa falta de urbanização impacta diretamente na mobilidade urbana e na qualidade de vida dos cidadãos, além de potencialmente aumentar problemas como alagamentos e dificuldades de acesso.

Esses desafios indicam que Irará-BA enfrenta sérias limitações de infraestrutura que precisam ser abordadas para garantir condições mínimas de saúde pública, mobilidade e qualidade de vida para seus moradores. O município se destaca positivamente no quesito arborização, mas ainda tem um longo caminho a percorrer em saneamento básico e urbanização das vias públicas. Esses dados evidenciam a necessidade urgente de investimentos e políticas públicas que visem melhorar as condições de vida em Irará-BA, especialmente nas áreas de saneamento básico e infraestrutura urbana. Abordar esses desafios pode contribuir significativamente para a saúde e o bem-estar da população, além de promover um desenvolvimento mais sustentável e inclusivo para a cidade.

Em áreas afastadas, a infraestrutura de saúde frequentemente enfrenta desafios como escassez de profissionais e equipamentos inadequados. Para mitigar essas dificuldades, a implementação de unidades móveis pode servir como uma solução eficaz, permitindo que profissionais de saúde cheguem a comunidades isoladas, oferecendo consultas, exames e tratamentos preventivos. Além disso, é crucial expandir a atenção básica, fortalecendo os postos de saúde locais com recursos e treinamentos adequados. Investir na formação de agentes comunitários de saúde também pode ser uma estratégia eficaz, pois eles atuam como pontes entre o sistema de saúde e a população, auxiliando na promoção de hábitos saudáveis e no monitoramento de doenças crônicas. Políticas públicas devem considerar essas abordagens integradas para assegurar que todos os cidadãos, independentemente de sua localização, tenham acesso justo e equitativo aos cuidados necessários. Dessa forma, promover-se-á uma saúde mais inclusiva e resiliente, melhorando a qualidade de vida de toda a população.

Irará-BA apresenta um cenário econômico que oferece uma visão clara de seus desafios e potencialidades. Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita de Irará-BA era de R$ 9.764,11, o que situava o município na posição 297 entre os 417 municípios do estado da Bahia e na 4980ª posição entre os 5570 municípios a nível nacional. Esses números indicam que, apesar dos esforços, Irará ainda enfrenta desafios econômicos significativos, necessitando impulsionar o desenvolvimento econômico local para melhorar a qualidade de vida de seus habitantes (IBGE, 2022).

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

Em 2023, Irará-BA também apresentou um dado interessante quanto às receitas externas, compondo 88,72% do total de receitas, colocando o município na posição 308 no contexto estadual e na 2270ª posição em termos nacionais. Esse alto percentual de dependência de receitas externas sugere uma economia que ainda precisa diversificar suas fontes de renda, tornando-se mais autossuficiente e menos dependente de transferências externas para financiar suas operações e investimentos.

Aqui está a tabela com as informações fornecidas sobre o município de Irará no ano de 2023. Essa tabela resume a situação financeira de Irará em 2023, destacando a elevada dependência de receitas externas e as colocações do município em termos de receitas e despesas dentro do estado da Bahia:

Percentual de Receitas Externas	88,72%	308ª	2270ª
Total de Receitas Realizadas	R$ 131.956.829,31 mil	105ª	
Total de Despesas Empenhadas	124.131.164,60	108ª	

Figura 3: Indicador| Valor | Posição Estadual | Posição Nacional, IBGE, 2022.

Esta tabela resume os dados financeiros de Irará-BA em 2023, destacando a dependência de receitas externas e as posições do município no contexto estadual entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas. A análise desses números destaca a necessidade de diversificação econômica para reduzir a dependência de recursos externos. Ainda em 2023, o município de Irará-BA alcançou um total de receitas realizadas de R$ 131.956.829,31 mil e de despesas empenhadas de R$ 124.131.164,60 mil. Esses valores situam Irará-BA na 105ª posição em receitas realizadas e na 108ª posição em despesas empenhadas entre os municípios baianos. Nacionalmente, ficam nas 1392ª e 1401ª posições, respectivamente (IBGE, 2022). Esses dados demonstram um equilíbrio considerável entre receitas e despesas, o que é positivo do ponto de vista fiscal, mas também refletem a necessidade de uma gestão eficiente para garantir que os recursos sejam utilizados para fomentar o desenvolvimento sustentável e equitativo. Os números apontam para uma realidade econômica que, embora estável em alguns aspectos, ainda requer atenção para garantir o crescimento e a autonomia financeira do município. Investimentos em áreas estratégicas, como educação, infraestrutura e incentivo ao empreendedorismo local, são essenciais para que Irará melhore sua posição no ranking estadual e nacional, promovendo um desenvolvimento econômico mais robusto e sustentável.

O mercado de trabalho em Irará-BA também apresenta desafios para a inclusão social. O Censo revelou uma alta taxa de desemprego entre jovens e mulheres, o que aponta para a necessidade de políticas de estímulo ao emprego e ao empreendedorismo. O mercado de trabalho em Irará enfrenta desafios significativos quando se trata de inclusão social, especialmente entre

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

jovens e mulheres. A análise recente dos dados do Censo destaca uma preocupante taxa de desemprego nessas demografias, refletindo uma disparidade que necessita de atenção imediata. Para abordar essa questão, é crucial implementar políticas públicas eficazes que promovam tanto o emprego quanto o empreendedorismo.

A questão habitacional também surge como um ponto crítico, com muitos habitantes vivendo em condições precárias (IBGE, 2022). Para mitigar isso, seria importante a implementação de programas habitacionais que favoreçam a construção de moradias dignas e a regularização fundiária. Diante desses desafios, as perspectivas de gestão de políticas públicas em Irará dependem de abordagens integradas que considerem a realidade local. A participação da comunidade na elaboração e implementação dessas políticas é essencial para garantir que as soluções propostas atendam às necessidades reais da população. Além disso, a cooperação entre diferentes níveis de governo e a otimização dos recursos disponíveis são fundamentais para superar as dificuldades financeiras e administrativas. Com uma gestão bem planejada e a execução efetiva das políticas, Irará pode avançar significativamente na inclusão social de seus cidadãos, garantindo um futuro mais justo e igualitário.

Irará-BA enfrenta desafios significativos na questão habitacional, refletindo uma realidade comum a muitas cidades brasileiras. A precariedade das condições de moradia é um problema sério que afeta a qualidade de vida dos habitantes. A questão habitacional em Irará é um desafio significativo, e exige soluções pragmáticas e integradas (IBGE, 2022). A implementação de programas habitacionais é fundamental, mas deve ir além da mera construção de casas. Primeiro, é essencial realizar um levantamento detalhado das condições atuais de moradia, identificando áreas mais necessitadas. A partir dessa análise, é importante desenvolver um planejamento urbano sustentável que considere não apenas a construção de novas unidades habitacionais, mas também a melhoria das infraestruturas já existentes. Isso inclui o saneamento básico, o fornecimento de água potável, eletricidade, serviços de coleta de lixo e o acesso a transporte público. Além disso, a inclusão de espaços verdes e áreas de convivência comunitária pode melhorar a qualidade de vida dos moradores. Outro aspecto crucial é a regularização fundiária. Muitas famílias vivem em terrenos irregulares, o que dificulta o acesso a serviços básicos e financiamentos para melhorias habitacionais. Programas de regularização podem fornecer segurança jurídica e facilitar o planejamento urbano. A participação da comunidade é igualmente importante. Envolver os moradores no processo de tomada de decisões pode garantir que as soluções propostas atendam às suas necessidades e expectativas. Oficinas comunitárias e conselhos de bairro são ferramentas úteis para esse engajamento. O financiamento é um desafio, mas pode ser abordado por meio de parcerias entre o setor público, privado e organizações não governamentais. Modelos de financiamento acessíveis e criativos, como microcréditos e subsídios habitacionais, podem apoiar famílias de baixa renda a melhorarem suas condições de moradia. Por fim, a educação é um componente vital. Programas educacionais que abordem temas como sustentabilidade, conservação de recursos e manutenção habitacional podem empoderar os moradores a contribuir ativamente para

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

a melhora de suas comunidades. Ao adotar uma abordagem holística e colaborativa, Irará pode enfrentar seus desafios habitacionais de forma eficaz, promovendo um ambiente mais saudável e sustentável para todos os seus habitantes.

A regularização fundiária precisa ser uma prioridade, pois muitos moradores enfrentam insegurança jurídica em suas moradias. A regularização fundiária em Irará-BA é essencial para assegurar a estabilidade e o desenvolvimento da comunidade. Muitos moradores ainda enfrentam a insegurança de não possuírem documentação legal de suas propriedades, o que os deixa vulneráveis a despejos ou disputas de terra (Batista, 2018). Tornar o processo de regularização mais acessível e menos burocrático é fundamental para que mais famílias possam regularizar sua situação. Além disso, a oferta de apoio técnico e jurídico para auxiliar nos trâmites legais é crucial. Essa assistência garantiria que os moradores entendam e completem os processos necessários de forma eficaz.

A legalização da posse da terra não só proporciona segurança, como também pode facilitar o acesso a financiamentos e investimentos em melhorias habitacionais. Investir em capacitação é igualmente vital. Programas que ensinem técnicas de conservação e manutenção sustentável das casas criariam um ambiente mais seguro e ecológico. Integrar práticas sustentáveis, como o uso eficiente de energia e recursos naturais, tem benefícios de longo prazo, tanto para os moradores quanto para o ambiente local. A regularização fundiária, portanto, não é apenas uma questão legal, mas um impulso para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável em Irará-BA (Santos, 2008). Ao priorizar essas ações, cria-se uma base mais sólida para o futuro da comunidade. Simplificar os processos burocráticos e oferecer apoio técnico e jurídico pode ajudar a garantir que as famílias obtenham o direito legal à terra onde vivem. Além disso, é importante investir em capacitação e em programas que ajudem os moradores a manterem suas casas de forma sustentável, integrando questões ambientais e energéticas.

Muitos vivem com a incerteza de não possuir a titularidade formal de suas terras, o que expõe as famílias a riscos de despejos e limita o acesso a serviços básicos. Para enfrentar esse desafio, é crucial simplificar e desburocratizar os processos de regularização, tornando-os mais acessíveis e rápidos (Santos, 2008). Além disso, oferecer apoio técnico e jurídico é fundamental. Muitas famílias desconhecem os processos legais necessários ou enfrentam dificuldades na preparação da documentação exigida. Programas que forneçam assistência gratuita ou a baixo custo podem fazer uma diferença significativa, encorajando mais moradores a buscar a regularização de suas propriedades. Investir em capacitação para os moradores também é vital. Oficinas e cursos podem ensinar práticas de construção e manutenção sustentáveis, ajudando a integrar aspectos ambientais e energéticos nas casas. Iniciativas que focam em energia renovável e eficiência energética, por exemplo, não apenas promovem a sustentabilidade, mas também podem reduzir custos para os moradores. Ao abordar essas questões de forma abrangente, a regularização fundiária pode promover o desenvolvimento social e econômico em Irará de maneira sustentável.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

As políticas públicas devem ser adaptadas às necessidades específicas de Irará, levando em conta fatores econômicos, sociais e culturais da região. Uma abordagem integrada pode incluir parcerias com organizações não governamentais, o setor privado e a própria comunidade local para maximizar recursos e garantir que as soluções sejam sustentáveis a longo prazo. Iniciativas de educação e qualificação profissional também podem desempenhar um papel importante. Ao oferecer capacitação aos moradores, é possível não apenas melhorar as condições econômicas da comunidade, mas também capacitá-los a se envolverem ativamente nos processos de planejamento e construção de suas próprias moradias. Em resumo, enfrentar os desafios habitacionais em Irará requer uma abordagem holística e colaborativa, que combina a criação de políticas habitacionais efetivas com a inclusão e empoderamento da comunidade local, garantindo assim um futuro mais justo e sustentável para todos os seus habitantes.

Com base nos dados do censo, a gestão de Irará pode desenvolver perspectivas de políticas públicas mais abrangentes e inclusivas, que levem em consideração as reais necessidades da população. Envolver a comunidade no processo de planejamento e execução das políticas é também um passo vital para garantir que as soluções implementadas sejam eficazes e sustentáveis. Em suma, o Censo de 2022 é uma ferramenta poderosa que, se utilizada corretamente, pode transformar a dinâmica social de Irará, promovendo uma sociedade mais justa e equilibrada.

4. MÉTODO

Este artigo se propôs a analisar as estatísticas mais reveladoras do Censo IBGE 2022, avaliando suas implicações para a formulação de políticas inclusivas e sustentáveis em Irará-BA. Essa pesquisa sobre a importância das informações estatísticas do Censo do IBGE 2022 para a gestão das políticas públicas no município de Irará-BA adotou uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos (Hakkert, 1996). Essa escolha se justifica pela necessidade de uma análise abrangente, capaz de capturar tanto dados numéricos detalhados quanto nuances contextuais que afetam a implementação de políticas locais. A utilização de uma abordagem mista na pesquisa sobre o impacto das informações estatísticas do Censo do IBGE 2022 em Irará-BA é essencial para uma compreensão completa e eficaz das necessidades e desafios enfrentados pelo município.

Do ponto de vista quantitativo, os dados do Censo oferecem informações detalhadas sobre a demografia local, como número de habitantes, distribuição etária, níveis de educação e condições de habitação. Esses dados são fundamentais para que gestores públicos possam planejar e distribuir recursos de forma eficaz, alocando investimentos em áreas que mais necessitam, como saúde, educação e infraestrutura. Entretanto, números, por si só, não revelam toda a realidade local (Jannuzzi *et al.,* 2024). É aqui que os métodos qualitativos desempenham um papel crucial. Entrevistas com moradores, grupos focais e estudos de caso proporcionam uma visão mais rica e contextualizada das experiências e necessidades da população. Esses métodos ajudam a identificar fatores sociais e culturais que podem influenciar a eficácia das políticas públicas. Por exemplo, ao

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

investigar como a população de Irará-BA percebe e utiliza os serviços de saúde locais, é possível identificar barreiras culturais ou de acesso que os números do Censo não capturariam. Combinando essas percepções com os dados quantitativos, é possível desenvolver estratégias mais adaptadas e eficazes. Portanto, a combinação de abordagens quantitativas e qualitativas não só enriquece a análise, mas também assegura que as políticas públicas em Irará-BA sejam baseadas em evidências sólidas e em uma compreensão profunda das necessidades locais. Essa integração é crucial para promover desenvolvimento sustentável e equitativo no município.

5. CONSIDERAÇÕES

Para enfrentar os desafios socioeconômicos em Irará-BA, é crucial elaborar políticas públicas focadas em três principais áreas. Primeiramente, investir na geração de emprego e qualificação profissional é essencial. Com uma baixa porcentagem de população empregada e rendimentos per capita limitados, programas de qualificação profissional podem capacitar os moradores, preparando-os para o mercado de trabalho. Além disso, estímulos ao empreendedorismo local podem cultivar um ambiente econômico mais dinâmico, gerando novas oportunidades de negócios e fortalecendo a economia local. Em segundo lugar, a melhoria da infraestrutura básica deve receber especial atenção. O acesso limitado ao saneamento básico e a uma urbanização mínima das vias públicas são desafios que precisam ser enfrentados. Ampliar o saneamento básico não só melhora a saúde pública, mas também cria condições de vida mais dignas. Investimentos na urbanização e manutenção das vias públicas podem facilitar o deslocamento e o acesso a serviços, além de contribuir para um ambiente mais seguro e organizado.

Ao abordar as necessidades de Irará-BA, é essencial priorizar políticas públicas que promovam reformas econômicas, infraestruturais e sociais. Em primeiro lugar, a geração de emprego e a qualificação profissional devem ser pilares estratégicos. Com um índice relativamente baixo de ocupação e rendimento, é crucial desenvolver programas de capacitação que atendam às demandas do mercado atual. Isso não apenas eleva a empregabilidade dos cidadãos, mas também incentiva o empreendedorismo local, criando um ciclo econômico positivo e sustentável. As políticas públicas em Irará-BA devem abordar várias áreas chave para promover um desenvolvimento sustentável e econômico. Primeiramente, a geração de emprego e qualificação profissional são cruciais. Investir em programas de capacitação pode aumentar a empregabilidade e a geração de renda, promovendo o empreendedorismo local e incentivando a criação de pequenos negócios, que, por sua vez, pode dinamizar a economia local. A inclusão social, por outro lado, exige políticas específicas para garantir que todos os grupos da sociedade, incluindo mulheres, pessoas com deficiência e minorias, tenham acesso justo às oportunidades criadas. Para superar esses obstáculos e fomentar o desenvolvimento econômico, é crucial implementar novas estratégias que promovam a inclusão e a igualdade de oportunidades para todos os seus cidadãos:

- Investir em educação e qualificação profissional é uma abordagem essencial. Em primeiro lugar, é essencial investir na educação e capacitação profissional. Oferecer

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

cursos de qualificação técnica voltados para as necessidades locais pode preparar os jovens e adultos para o mercado de trabalho contemporâneo. Isso não só aumenta a empregabilidade, mas também estimula o empreendedorismo ao fornecer habilidades práticas e conhecimento técnico necessário para iniciar pequenos negócios.

- Criar programas de formação técnica e profissionalizante para jovens e mulheres podem capacitá-los com as habilidades necessárias para ingressar em setores em crescimento, aumentando suas chances de emprego. Primeiramente, é essencial realizar uma pesquisa para identificar quais setores estão em expansão e necessitam de mão de obra qualificada. Com base nesses dados, será possível desenvolver currículos que atendam às necessidades do mercado. Além disso, estabelecer parcerias com empresas locais pode facilitar a inserção dos formandos no mercado de trabalho, oferecendo estágios e oportunidades de aprendizagem prática. Outro ponto importante é garantir que esses programas sejam acessíveis às populações vulneráveis. Para tal, podem ser oferecidas bolsas de estudo, transporte gratuito e horários flexíveis, permitindo que mães e outros cuidadores possam participar sem comprometer suas responsabilidades familiares.
- Fomentar a cultura do empreendedorismo é uma estratégia promissora. Irará, uma cidade com potencial de crescimento, enfrenta desafios no mercado de trabalho que exigem soluções criativas para promover a inclusão social. Fomentar a cultura do empreendedorismo é uma das estratégias mais promissoras para abordar essas questões. Estimulando a inovação e a criação de novos negócios, Irará poderá gerar mais oportunidades de emprego, especialmente para jovens e grupos marginalizados. Uma maneira eficaz de fomentar o empreendedorismo é investir em educação e capacitação profissional. Programas de treinamento em empreendedorismo podem equipar indivíduos com as habilidades necessárias para iniciar e gerenciar seus próprios negócios. Além disso, parcerias com universidades e instituições de ensino técnico podem oferecer cursos práticos focados em áreas de alto potencial de crescimento na região.
- Incentivos fiscais e acesso facilitado ao crédito podem servir como estímulo para que novos negócios sejam criados, gerando mais oportunidades de trabalho. Irará é uma cidade com grande potencial para desenvolver seu mercado de trabalho, mas enfrenta diversos desafios relacionados à inclusão social. Para enfrentar esses desafios e promover o crescimento econômico, é crucial implementar novas estratégias que possam estimular a criação de empregos e a participação de grupos historicamente marginalizados. Um dos primeiros passos pode ser a introdução de incentivos fiscais e facilitação no acesso ao crédito. Esses mecanismos podem atrair novos empreendedores e apoiar empresas locais na sua expansão. Quando as empresas conseguem crescer, a geração de empregos aumenta, o que beneficia a economia local e reduz o desemprego. Além disso, é fundamental que o acesso ao crédito seja simplificado e burocracias sejam minimizadas, proporcionando a todos

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

os empreendedores, especialmente os de menores recursos, uma chance de iniciar ou expandir seus negócios.

- Outro ponto importante é promover a igualdade de gênero no local de trabalho. Campanhas de sensibilização e treinamento direcionado para empresas sobre os benefícios de uma força de trabalho diversificada podem ajudar a eliminar preconceitos e promover um ambiente inclusivo. A promoção da igualdade de gênero no local de trabalho representa outro ponto crucial. Em Irará-BA, como em muitas localidades, as mulheres enfrentam barreiras em relação ao emprego e à progressão na carreira. Para superar isso, políticas de contratação que priorizem a diversidade de gênero podem ser implementadas. Além disso, devem ser criados ambientes de trabalho que valorizem e respeitem as contribuições femininas, com medidas contra a discriminação e o assédio. Flexibilidade no local de trabalho também é fundamental. Proporcionar horários flexíveis e a opção de trabalho remoto pode ajudar a equilibrar demandas pessoais e profissionais, beneficiando especialmente as mulheres, que muitas vezes assumem múltiplas responsabilidades. Ademais, políticas de apoio à conciliação entre a vida profissional e familiar, como horários flexíveis e a disponibilidade de creches, podem permitir que mais mulheres participem ativamente do mercado de trabalho.
- Programas de mentoria também podem ser eficazes, conectando jovens e mulheres a profissionais experientes que possam oferecer orientação e suporte no desenvolvimento de suas carreiras. No que diz respeito ao empreendedorismo, a criação de incubadoras de empresas e espaços que pode proporcionar um ambiente propício para o surgimento de novos negócios. Estas iniciativas permitem que empreendedores tenham acesso a recursos, capacitação, aumentando suas chances de sucesso. Além disso, a facilitação do acesso ao microcrédito é crucial para apoiar pequenos empreendedores, especialmente em um cenário onde o capital inicial é um impeditivo significativo.
- Outra estratégia relevante é a promoção de eventos e feiras locais que incentivem o comércio regional, destacando produtos e serviços nativos de Irará. Isso não apenas estimula a economia local, mas também cria uma identidade de mercado que pode atrair visitantes e novos negócios. É vital que as políticas públicas sejam inclusivas e busquem reduzir as barreiras ao emprego, promovendo a igualdade de oportunidades para todas as pessoas em Irará. A implementação dessas estratégias requer a cooperação entre governo, setor privado e a comunidade, garantindo que as iniciativas sejam sustentáveis e efetivas no longo prazo. Criar um ambiente onde a inclusão social e o desenvolvimento econômico caminhem lado a lado será crucial para o fortalecimento do mercado de trabalho em Irará.

Em termos de infraestrutura, é vital melhorar o acesso ao saneamento básico e às condições das vias públicas. Projetos de urbanização e modernização de infraestrutura básica não apenas melhoram a saúde pública ao reduzirem doenças relacionadas à falta de saneamento, mas também atraem investimentos externos, estimulando assim o crescimento econômico. Na educação e saúde,

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

esforços concentrados na melhoria das escolas e no combate à mortalidade infantil são essenciais. Programas que aumentem a qualidade da educação e promovam a permanência dos alunos na escola podem ter um impacto positivo e duradouro. Na saúde, políticas preventivas e programas de saúde materna e infantil podem reduzir a mortalidade e melhorar o bem-estar geral da população. Ao focar nessas áreas, Irará poderá criar um ambiente mais propício para o desenvolvimento humano, econômico e social, promovendo uma melhoria na qualidade de vida para todos os seus habitantes. A melhoria da infraestrutura básica é urgente. O acesso inadequado ao saneamento básico e a escassez de urbanização das vias públicas indicam a necessidade de investimentos direcionados à infraestrutura. Projetos que melhorem o acesso à água potável, à coleta de esgoto e à pavimentação de ruas podem revolucionar a qualidade de vida dos residentes.

A cidade de Irará-BA enfrenta desafios significativos em relação à infraestrutura básica, o que impacta diretamente a vida de seus habitantes. A inadequação no acesso ao saneamento básico expõe a população a riscos de saúde, enquanto a falta de urbanização nas vias públicas dificulta a mobilidade e o desenvolvimento econômico local. Investimentos direcionados tornam-se, portanto, essenciais para promover mudanças positivas. Um dos principais passos é a implementação de projetos que assegurem o acesso universal à água potável. A escassez desse recurso vital não só compromete o bem-estar dos cidadãos, mas também limita o potencial econômico da região. Além disso, aprimorar a coleta e o tratamento de esgoto é crucial para evitar doenças e melhorar as condições ambientais. Outro aspecto crítico é a pavimentação das ruas. Esse investimento facilitaria o transporte, melhorando conexões internas e com cidades vizinhas, e apoiaria o comércio e outras atividades econômicas. A pavimentação também reduziria os problemas de poeira e lama, proporcionando um ambiente mais saudável e agradável.

A melhoria da pavimentação em Irará-BA traria impactos significativos não apenas na infraestrutura, mas também na qualidade de vida dos moradores. Com ruas melhoradas, o transporte se tornaria mais eficiente, facilitando o deslocamento tanto para o trabalho quanto para a escola. Além disso, a conexão com outras cidades seria aprimorada, promovendo o intercâmbio econômico e cultural. Do ponto de vista econômico, a pavimentação incentivaria o comércio local. Com estradas em melhores condições, o fluxo de mercadorias se tornaria mais ágil e seguro, atraindo novos negócios e estimulando os já existentes. Setores como o turismo, que dependem de boas vias de acesso, também se beneficiariam, potencializando a economia local. Além dos aspectos econômicos e de transporte, a questão ambiental e de saúde é crucial. A redução da poeira melhoraria a qualidade do ar, diminuindo problemas respiratórios entre a população. Por outro lado, a diminuição da lama durante o período chuvoso evitaria transtornos, como a deterioração das residências e o impedimento do trânsito de pedestres e veículos. Portanto, investir na pavimentação não só resolveria uma questão básica de infraestrutura, mas também geraria benefícios amplos para Irará, reforçando o desenvolvimento sustentável e o bem-estar coletivo. Tais melhorias não apenas beneficiam a saúde pública, mas também tornam a cidade mais atraente para investimentos e turismo. O apoio extensivo à educação e à saúde é vital para garantir um futuro mais promissor para

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

as próximas gerações. Investir em escolas de qualidade e programas de saúde robustos, especialmente voltados para a redução da mortalidade infantil, criará uma base sólida para o desenvolvimento humano. Essas iniciativas precisam ser integradas e permanentes, garantindo que Irará-BA não apenas enfrente seus desafios imediatos, mas também prospere a longo prazo de forma sustentável.

O Censo do IBGE de 2022 em Irará-BA oferece uma visão abrangente sobre a diversidade e as necessidades da população local, sendo uma ferramenta fundamental para a formulação de políticas públicas de inclusão social. A análise demográfica revelou disparidades entre diferentes grupos, identificando vulnerabilidades específicas que necessitam de atenção. A distribuição por gênero indica uma equidade em termos numéricos, mas as diferenças nas condições de vida entre homens e mulheres ainda persistem, evidenciando a necessidade de políticas que promovam a igualdade de gênero, como o acesso a oportunidades iguais no mercado de trabalho e programas de apoio para mulheres chefes de família. Quanto à idade, a população jovem de Irará apresenta um potencial significativo que precisa ser aproveitado. No entanto, existem desafios relacionados à educação e ao desemprego juvenil que limitam seu desenvolvimento. Políticas que invistam na educação técnica e profissionalizante são essenciais para preparar os jovens para o mercado de trabalho, além de programas de estágios que conectem a teoria à prática. A distribuição demográfica por gênero, idade e raça auxilia na implementação de programas que promovem equidade social.

Focar nessas áreas através de políticas públicas integradas pode gerar melhorias significativas na qualidade de vida em Irará, garantindo um desenvolvimento mais equitativo e sustentável para sua população. Essas iniciativas integradas podem criar um ciclo virtuoso de desenvolvimento. Ao melhorar a qualidade de vida dos moradores, é possível atrair novos investimentos e promover um crescimento sustentável. O envolvimento da comunidade na formulação e implementação dessas políticas é fundamental para garantir que as soluções atendam às reais necessidades da população. Dessa forma, Irará-BA poderá construir um futuro mais próspero e equilibrado para todos os seus habitantes.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. *et al.* O papel do Censo Demográfico na análise do potencial de consumo das classes sociais. **Revista Brasileira de Marketing**, v. 19, n. 3, p. 115-130, 2020.

BARROS, S. S. *et al.* O Censo Demográfico como fonte para análise do envelhecimento populacional no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 37, p. 1-19, 20

BATISTA. Marize Damiana Moura Batista e. **A questão agrária movendo a migração de jovens do campo em Irará (BA)**: uma análise socioespacial, UFBA, 2018. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal da Bahia - UFBA, Salvador, 2018.

BATISTA. Marize Damiana Moura Batista e. **Do Cansaço da Lavoura ao Alívio na Escola***:* Um Estudo Sobre Quotidiano e Espaços de Sociabilidade de Estudantes da Eja do Noturno, Ensino Médio, no Município de Irará - Bahia. 2009. Dissertação (mestrado em Educação e Contemporaneidade) - Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, 2009.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

BIONE, T. R.; SILVA, A. C. B. Política pública de habitação social no Brasil: uma análise crítica da produção científica recente. *In:* **Anais** [...] 15º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional. Disponível em: https://www.anpur.org.br/15encontro/app/visualizar-trabalho.php?id=13684

BRASIL Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Indicadores de programas**: Guia de elaboração. Brasília: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2022.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **SAGI**: informação e conhecimento para as políticas de desenvolvimento social. Brasília: Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, 2016.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Indicadores de programas**: Guia de elaboração. Brasília: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2010.

CAMPELLO, T.; FALCÃO, T. Fim da miséria é só o começo. *In*: CAMPELLO, T.; FALCÃO, T.; COSTA, P. V. (Org.). **O Brasil Sem Miséria**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social, 2014. p. 793-822.

CAVENAGHI, S. M.; GARCIA, R. A.; COSTA, E. L. A pandemia da COVID-19 e o mercado de trabalho no Brasil: impactos e desafios. **Revista de Economia Contemporânea**, v. 24, n. 3, e201925, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/198055272430

CEGOV – CENTRO DE ESTUDOS INTERNACIONAIS SOBRE GOVERNO. **Caderno de estudos do curso em mapeamento de oportunidades e iniciativas de inclusão produtiva**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (MDS/Sagi), 2016.

CUNHA, J. M. P. **História do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**: do Departamento Nacional de Estatística ao Sistema IBGE de 1930 a 1990. Rio de Janeiro: IBGE, 2005.

CUNHA, M. V. **Políticas públicas**: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Atlas, 2012.

FERREIRA, E. B.; BARROSO, T. L. de O. A importância do censo demográfico para a formulação de políticas públicas no Brasil. **Revista Brasileira de Administração Científica**, v. 10, n. 3, p. 116-132, 2019a.

FERREIRA, J. C.; BARROSO, C. S. O uso das informações do Censo Demográfico na gestão pública municipal: o caso de Montes Claros/MG. 2019. **Revista de Gestão e Projetos**, v. 10, n. 1, p. 123-141, 2019b.

GARCIA, L. P.; SOUZA, J. P. O papel da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) no planejamento de políticas públicas de segurança alimentar e nutricional no Brasil. 2020. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 4, p. 1273-1282, 2020.

GOMES, M. S.; SANTOS, J. R. A importância do censo demográfico para a elaboração de políticas públicas. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 5, n. 11, p. 425, 2020. Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/censo-demografico. Acesso em: 05 mar. 2023.

HAKKERT, R. **Fontes de dados demográficos**. Belo Horizonte: ABEP, 1996.

HOWLETT, M.; RAMESH, M.; PERL, A. **Política pública, seus ciclos e subsistemas**. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2013.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **PNAD:** um registro histórico 1967-2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2015.

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Objetivos de Desenvolvimento do Milênio**: 5º Relatório Nacional de Acompanhamento. Brasília: IPEA, 2014.

JANNUZZI, P. M. *et al.* Construindo mapas de pobreza, serviços públicos e de oportunidades para o Plano Brasil Sem Miséria. **Cadernos de Estudos Desenvolvimento Social em Debate**, Brasília, n. 19, p. 78-87, 2014.

JANNUZZI, P. M. **Indicadores sociais no Brasil**: conceitos, fontes de dados e aplicações. 6. ed. rev. e ampl. Campinas: Alínea, 2017.

JANNUZZI, P. M. **Monitoramento e avaliação de programas sociais**: uma introdução aos conceitos e técnicas. Campinas: Alínea, 2016.

MENDES, J. H. O IBGE: Sua História, Seu Papel e Suas Atividades. *In:* SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DA ESTATÍSTICA NO BRASIL, 1., 2005, Brasília. **Anais eletrônicos** […] Brasília: IBGE, 2005. p. 22-45.

MENEZES, G. M.; SOARES, J. F. D. O Censo Demográfico do IBGE e sua relação com a gestão pública. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 53, n. 3, p. 568-582, 2019a. DOI: 10.1590/0034-761220180162x.

MENEZES, T. M. de; SOARES, T. de J. B. O papel do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na construção de uma sociedade democrática: um breve histórico. *In:* **Congresso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica**, 2019.

NERI, M.; CAMPELLO, T. **Programa Bolsa Família**: uma década de inclusão e cidadania. Brasília: IPEA, 2013.

OLIVEIRA, J. S. **"Brasil mostra a tua cara":** imagens da população brasileira nos censos demográficos de 1872 a 2000. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Ciências Estatísticas, 2003 (Textos para discussão).

OLIVEIRA, L. A. P.; SIMÕES, C. C. S. O IBGE e as pesquisas populacionais. **Revista Brasileira de Estudos da População**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 291-302, jul./dez. 2005.

OLIVEIRA, V. M.; LIMA, M. J. O papel do Censo Demográfico na formulação de políticas públicas no Brasil. *In:* **Anais** [...] do 2º Congresso Nacional de Pesquisas em Ciências Sociais Aplicadas, 2019. Disponível em: http://www.concisa.net.br/anais/2019/14.pdf. Acesso em: 05 mar. 2023.

ROCHA, S. **Transferências de renda no Brasil**: o fim da pobreza? Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

SANTOS, Janeide Bispo dos **Questão agrária, educação do campo e formação de professores**: territórios em disputa. 2015. 252f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador, 2015.

SANTOS, Janeide Bispo dos. **A territorialidade dos quilombolas de Irará (BA).** Olaria, Tapera e Crioulo. 2008. 223f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal da Bahia, Instituto de Geociências. Salvador, 2008.

SANTOS, Jucélia Bispo dos. **Etnicidade e Memória entre quilombolas em Irará (BA).** 2008. 222f. Dissertação (Mestrado em Estudos Étnicos e Africanos) - Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2008.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

SENRA, N. et al. **O desafio de retratar o país**: entrevistas com os presidentes do IBGE no período de 1985 a 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2015.

SILVA, A. C. M. *et al.* O uso do censo demográfico para a definição de políticas de saúde pública no Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 2, p. 70-77, 2019.

SILVA, A. R. da; OLIVEIRA, G. B. Uso de dados do censo demográfico na gestão pública municipal: uma análise da percepção dos gestores em municípios do estado de São Paulo. **Revista de Administração Pública**, v. 53, n. 3, p. 540-556, 2019. DOI: 10.1590/0034-761220180027x.

SIMÕES, A.; ALKMIM, A. C.; SANTOS, C. Passado, presente e futuro da produção e análise dos Indicadores Sociais no IBGE. *In:* SIMÕES, A.; ALKMIM, A. C. **Indicadores sociais**: passado, presente e futuro. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. p. 17-27.

SOUZA, C. A.; OLIVEIRA, J. P. O Censo Demográfico e o planejamento empresarial: um estudo de caso na indústria farmacêutica. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 10, n. 2, p. 96-111, 2020.

STIGLITZ, J. E.; SEN, A.; FITOUSSI, J. P. **Mis-mesuring our lives**: why GDP doesn´t add up. New York: New Press, 2014.